

## **Um estudo sobre estratégias de aprendizagem no contexto do ensino superior do IFRS – Campus Erechim**

Luan Rossetto<sup>1</sup>, Ana Paula Cervinski<sup>1</sup>, Juliana Carla Giroto<sup>1</sup>, Fernanda Zatti<sup>1\*</sup>

\*Orientador(a)

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus*  
Erechim. Erechim, RS

As estratégias de aprendizagem apresentam fundamental importância para que os estudantes obtenham sucesso em seu desenvolvimento acadêmico, principalmente em se tratando do ensino superior, que exige ainda mais um papel ativo por parte do graduando em seu processo de construção do conhecimento. Este estudo apresenta resultados parciais de um projeto de pesquisa desenvolvido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Erechim, e descreve as associações entre variáveis sociodemográficas e acadêmicas e os escores das dimensões da Escala de Estratégias de Aprendizagem para Universitários (EEA-U). Participaram da pesquisa 275 graduandos dos cursos superiores de Engenharia Mecânica, Engenharia de Alimentos, Tecnologia em Design de Moda e Tecnologia em Marketing, com idade média de 24 anos ( $\pm 7,15$ ), sendo 148 homens e 127 mulheres. A coleta de dados foi realizada coletivamente, em sala de aula, após prévia aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos. Os participantes foram convidados a responder a um Questionário de Caracterização Sociodemográfica e Acadêmica, contemplando variáveis como semestre, curso, idade, gênero, estado civil, escolaridade dos pais, renda, situação ocupacional, características da formação básica, projetos futuros e autopercepção de desempenho acadêmico, e a Escala de Estratégias de Aprendizagem para Universitários (EEA-U), que avalia a maneira como os alunos costumam estudar ou se preparar para as avaliações. Para a análise dos dados foram utilizados testes de correlação de Pearson e de hipótese (Kruskal Wallis e Mann-Whitney). Observou-se que a dimensão Autorregulação Cognitiva e Metacognitiva está associada com as variáveis idade, semestre, tempo de conclusão do ensino médio, autopercepção do desempenho acadêmico, curso frequentado, formação anterior, gênero e opção preferencial de curso. Encontrou-se associação entre a dimensão Autorregulação dos Recursos Internos e Contextuais e autopercepção do desempenho acadêmico, curso frequentado, tipo de escola na educação básica, possuir formação técnica, planos acadêmicos, planos profissionais e opção preferencial de curso. Por fim, apenas já ter frequentado um curso superior possui associação com a dimensão Autorregulação Social. Assim, conclui-se que diversas variáveis sociodemográficas e acadêmicas influenciam os escores das facetas da EEA-U. Espera-se que os resultados desta pesquisa gerem subsídios que embasem propostas de intervenção para auxiliar no processo de aprendizagem dos estudantes.

Palavras-chave: Ensino superior. Estratégias de aprendizagem. Variáveis sociodemográficas e acadêmicas.